



Quando se pensa em Ceará Sporting Club, alguns signos e símbolos são logo resgatados à mente de todos conhecedores do futebol brasileiro, ainda mais quando são fiéis torcedores do Ceará. As cores de seus uniformes alvinegros, o icônico escudo, e as músicas ecoadas nas vozes apaixonadas dos torcedores são exemplos de símbolos significativos e facilmente reconhecíveis. Porém, existe um símbolo que se destaca em meio a todos pelo seu carisma e identificação com a torcida nos estádios. Estamos falando é claro do nosso querido Mascote, o venerável Vozão!

Não é incomum ver os torcedores usando a imagem do Vozão em camisas, bandeiras, adereços e até em tatuagens. Figura marcante que, ao lado das habilidosas vovozetes, está sempre presente nos jogos e atividades do clube, animando a torcida e garantindo a energia que move os jogadores em campo na busca por resultados cada vez melhores. Mas você sabe como o Vozão se tornou o mascote oficial de nosso time? Dedicamos este fascículo para apresentar uma breve e essencial história sobre a origem desse personagem tão querido pelos alvinegros.

POR QUE UM MASCOTE?

Antes de falar sobre a origem do nosso querido Vozão, é necessário entender de onde veio a tradição de times de futebol utilizarem essa figura lúdica para representar sua torcida. A palavra mascote é hoje amplamente conhecida e uma rápida consulta no dicionário sobre o significado da palavra traz o resultado de que se trata de uma "pessoa, animal ou coisa que se considera capaz de proporcionar sorte ou felicidade".

Uma curiosidade é que o uso da palavra com este significado tem sua origem em uma opereta de enorme sucesso que estreou nos teatros franceses em 1880, a La Mascotte, do compositor Achille Edmond Audran. Na trama, uma jovem camponesa é vista como um amuleto de sorte por sua família, que a utiliza como talismã. Com o passar dos anos, a ideia de utilizar um mascote como um amuleto de sorte se popularizou e passou a ser empregada em produtos, empresas, clubes esportivos e até mesmo unidades militares.

No futebol a escolha dos mascotes é um processo cultural, em que se busca encontrar no personagem algo que represente um sentimento que ressoe com o time ou algo de significativo para a história do clube. Com o Ceará não seria diferente, já que o nosso querido Vozão é um mascote que conta muito sobre nosso clube, demonstrando tradição, sabedoria e uma postura venerável que só o mais antigo e tradicional clube de nosso estado poderia ter.

A disputa era dividida em dois torneios, um para os times do Norte e outro para o Nordeste. Os campeões de cada torneio se enfrentavam em uma melhor de três para definir o campeão Norte-Nordeste que levaria a almejada taça.



Desenho do Vozão, mostrando as diversas versões do mascote, até mesmo reimaginadas por torcedores.

A ORIGEM DO VOZÃO

A versão mais conhecida da história de origem da associação do Ceará Sporting Club com o apelido de Vovô aponta que este seria uma atribuição ao lendário Meton de Alencar Pinto. A afirmação se baseia historicamente em um depoimento de Aníbal Câmara Bonfim, um dos fundadores do clube cearense América Football Club.

Aníbal dizia que os garotos das categorias de base de seu clube costumavam treinar no campo do Ceará. Nesta época, o então presidente do Vovô seria Meton de Alencar Pinto e que, de forma alegre, ao encontrar os garotos treinando, passou a tratá-los como "meus netinhos". A brincadeira teria tomado maiores proporções e a molecada passaria a combinar os treinos "lá no Vovô". O que daria origem ao apelido que se transformou em mascote.

No entanto, quando estudamos mais aprofundadamente a história do nosso Alvinegro de Porangabuçu, percebemos que este relato não se sustenta. Os primeiros registros encontrados em jornais já chamando o Ceará de Vovô são do ano de 1936, enquanto Meton nasceu no ano de 1897. Aos 39 anos, ainda não era





pai de todos os seus 5 filhos e o seu primogênito não tinha sequer 5 anos de idade. Não é plausível crer que um homem de menos de 40 anos de idade e pai de filhos pequenos tenha a alcunha de Vovô, mesmo levando em consideração a sociedade cearense de mais de 80 anos atrás. Outro ponto que demonstra o erro que é ligar Meton à origem do mascote é o fato de que sua última passagem como presidente do clube foi no ano de 1935, período em que o Ceará não tinha sede própria, não sendo possível receber atletas de outros clubes em "sua" casa, se está sequer existia. O clube só iria adquirir o terreno de sua atual sede no ano de 1944.

A VERDADEIRA ORIGEM DO VOZÃO

Acreditamos que a versão de Aníbal tenha sido mal propagada, já que os filhos de Meton confirmam a história que ele chamava jovens jogadores de "meus netinhos". Entretanto, é altamente aceitável, diante de tais fatos, que o apelido carinhoso de Meton aos jovens atletas tenha vindo do já publicamente conhecido Vovô, e não o contrário. Também é crível aceitar que o período que Meton passou a brincar com os jovens foi depois de 1944, quando o clube já tinha sede própria, na qual o ex-presidente teve participa-



ção direta e liderou o processo de aquisição do imóvel.

Caindo por terra este mito tão difundido em nossos dias, é preciso saber: qual seria a verdadeira origem do apelido que virou mascote? Aquele que sempre esteve no imaginário popular, até surgir a história de Aníbal: o fato de que o clube era o mais antigo do estado, e isso pôde ser observado em passagens de jornais da época.

Encontramos no jornal "A Razão", do dia 19 de novembro de 1936, em artigo assinado por Jura:

"...do nosso mais velho quadro do Foot-ball, o veterano dos nossos clubs, o Vovô, como é conhecido o Ceará Sporting Club..."

Fica ainda mais claro, depois desta sentença, a verdadeira razão da alcunha Vovô. É também possível perceber que tratava-se de algo já amplamente consolidado, o que nos faz entender que este apelido já seria popular na boca do povo bem antes de 1936. Ressaltamos ainda que, a partir de então, o Ceará Sporting

Qunita-Feira 19 de Novembro de 1936

Sociedade De Cultura Artistica

2a. Convocação De Assembléa Geral Para Eleição Da Nova Diretoria

De ordem do sr. Presidente ficam convidados todos os socios quites com a Tezouraria, para a Assembiéa Geral de eleição da nova Diretoria que tem de gerir os destinos desta Sociedade no periodo social de 27 de Novembro de 1936 a igual data de 1937, a realisar-se hoje 19, quinta-feira, ás 15 horas, no Teatro José de Alencar.

VidaDesportiva

O Domingo Sportivo Que Se Aproxima. O Ceará Visitará O Campo Do Vingador, No Alto Da Balança

Domingo proximo vamos ter uma boa partida de Foot-Ball, isto no Alto da Balança, campo de vingador, quando este quadro terá a oportunidade de receber a visita cordial e sportiva do nosso mais velho quadro de Foot-Ball, o veterano dos tossos clubs. o Vôvô, como é conhecido no Cesrá porting Club, que ali vai realizar uma partida de Foot-Ball. O Ceará, possúe um bom quadro e mesmo é senhor de um jogo mais perfeito, por isto, temos quasi certeza que os loiros da vitoria lhe surgirão domingo. José Ferreira, ENTHENEUR do vingador fez este convite na certeza de que (pode com o ALVI NEGRO) esta vez, motivo porque. (isto conseguimos saber reservadamente) já está em preparo um formidavel baile para comemorar a vitoria de vingador. E' este o quadro de

Trecho do jornal "A Razão" que chama o Ceará de Vozão em 1936.

Club passou a ser relacionado ao Vovô dezenas de milhares de vezes. Diversos desenhos representando o personagem foram criados no decorrer de sua história, demonstrando sempre em suas mais diversas manifestações os sentimentos de venerável tradição, simpatia ou mesmo garra para lutar!



O VOZÃO ENTRA EM CAMPO

Como vimos até agora, nosso Vozão tem uma longa história junto ao Time do Povo. História que se mescla ao ponto que se torna indissociável a figura do mascote com o Ceará Sporting Club. No entanto, seu uso em campo remonta a não muito tempo atrás. Se a ligação do clube com a alcunha de Vovô vem já desde o início do século passado, foi somente a partir de 2008 que os torcedores que frequentavam os estádios puderam, pela primeira vez, acompanhar o icônico personagem em campo. Desde então, o mascote é figura recorrente, já que, sempre com irreverência, nosso Vozão está lá para animar a torcida e garantir a energia que move os jogadores em campo. Com o personagem surgem também nossas queridas Vovozetes, criando a linda festa que hoje está presente no início e intervalo de todos os jogos.

Para além de ser um marco na trajetória esportiva do clube, o surgimento do Vozão consta como um momento importante na história geral do futebol cearense. Antes de sua introdução em 2008, apenas os grandes clubes do eixo sulsudeste levavam mascotes oficiais durante as partidas.



A primeira versão do mascote Vozão, criada em 2008.

O Ceará foi o primeiro clube do estado a adotar um mascote em campo, e tão grande foi sua popularidade que a moda rapidamente se espalhou para outros times da região. Se hoje é comum que diversos clubes do estado levem seus mascotes ao campo, é necessário apontar que foi o Vozão o pioneiro nesta tradição.

O que antes iniciou como apenas uma cabeça do personagem, o vozão tem hoje sua imagem em constante atualização, estando disponível também em diversos dos produtos de nossas lojas oficiais. Agora o mascote está sempre uniformizado ao lado de nossos atletas, mostrando a raça característica do Alvinegro.



Por fim, tendo como marca o bom humor, ao aquecer junto aos jogadores, imitando o juiz e sendo sucesso absoluto com os atuais netinhos do Vovô, o Vozão é muito mais do que apenas um mascote. É símbolo inconteste do Ceará Sporting Club, e sua presença é sentida em todos os eventos do clube, tanto dentro quanto fora dos campos.

Segunda versão do mascote junto

Realização Clube do Malte e Ceará Sporting Club





Jornalista

Ana Paula Komar Vicente Eduardo Troiano Neto

Pesquisa

Thiago Eloi Gabriel Arcelino

Direção de Arte

Alexandre Norito Isabela Augusto

Revisão

Ana Paula Komar
Davi Barreto
Gabriel Arcelino
Thiago Eloi
Vicente Eduardo Troiano Neto

Fotos e conteúdo: Centro Cultural Ceará Sporting Club